

COVID-19

RECOMENDAÇÕES DE MEDIDAS DE SAÚDE PÚBLICA AMBIENTAL PARA A CONSERVAÇÃO DA ÁGUA DURANTE PERÍODOS DE ESTIAGEM

A água é essencial na luta contra o vírus que causa a COVID-19.

- São necessários pelo menos 100 litros de água por paciente por dia para tratar as infecções respiratórias agudas.
- São necessários pelo menos 5 litros de água por consulta médica.
- Cada pessoa precisa de pelo menos 15 litros de água por dia para beber, cozinhar e para a higiene básica.
- A higiene efetiva das mãos é uma medida básica de prevenção.

RECOMENDAÇÕES PARA O SETOR PÚBLICO

- Proporcionar acesso universal a estações públicas de higiene das mãos, com indicações precisas para seu uso correto.
- Garantir o fornecimento contínuo de água potável nas instalações de saúde.
- Garantir que as unidades de atendimento de longo prazo e os espaços comunitários fechados tenham fornecimento contínuo de água potável.
- Garantir o acesso à água potável a uma distância máxima de 500 metros da residência.
- Lutar pelo acesso contínuo de água potável para toda a população.
- Instalar tanques de armazenamento temporários em áreas negligenciadas e onde houver interrupção do serviço, com níveis de cloro residual de 0,5 mg/L.
- Garantir que os tanques de água e os caminhões-pipa tenham um nível de cloro residual de 0,5-1 mg/L.
- Garantir que o nível de cloro residual em todo o sistema de fornecimento e no ponto de uso seja de 0,5 mg/L.
- Fortalecer as ações de vigilância da qualidade da água, especialmente nas regiões mais afetadas.
- Promover o armazenamento seguro de água nas residências, como caixas d'água elevadas com tampas e torneiras.
- Promover tecnologias de baixo custo para garantir a qualidade da água, como os filtros de água domésticos.
- Fazer uma coordenação entre o setor da saúde, o setor de abastecimento de água e outros setores relevantes para definir e implementar as intervenções.
- Lutar pela participação intersectorial (por exemplo, setor de abastecimento de água, agricultura) nas comissões de emergências e desastres dos países.
- Reparar vazamentos nas tubulações.
- Proibir o uso de mangueiras.
- Recomendar o uso de sistemas de vasos sanitários de baixo fluxo (originais ou modernizados) em áreas propensas à falta de água.

COVID-19

- Realizar intervenções preventivas que tenham demonstrado ser efetivas contra o vírus que causa a COVID-19.
- Evitar lavar e desinfetar os espaços públicos construídos (ruas, pavimentos, estacionamentos...) para descontaminação contra o vírus que causa a COVID-19.

RECOMENDAÇÕES PARA TODOS OS AMBIENTES

- Realizar manutenção de torneiras e vasos sanitários.
- Consertar goteiras e vazamentos.
- Lavar as mãos durante 40 a 60 segundos, sem deixar a torneira aberta. A água só é necessária para umedecer as mãos e enxaguá-las ao final.
- Ligar as máquinas de lavar roupa somente com a carga completa de roupa.
- Desenvolver material de comunicação sobre a conservação da água e seu uso adequado, de acordo com as normas nacionais.
- Desenvolver técnicas apropriadas de armazenamento de água em nível nacional, que não permitam a proliferação de vetores.

RECOMENDAÇÕES PARA OS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

- Melhorar o acesso às instalações e às práticas de higiene das mãos nos estabelecimentos de saúde, tanto para funcionários como para o público.
- Utilizar soluções de desinfecção de hipoclorito de sódio a 0,05%, 0,1% e 0,5%, de acordo com as normas nacionais e a tabela abaixo.
- Usar um balde de água, não uma mangueira, para lavar os veículos utilizados para o transporte de pacientes, antes da desinfecção.
- Usar uma garrafa de tereftalato de polietileno (PET) de 1,5 litro para lavar as lixeiras, enxaguar, desinfetar com uma solução de hipoclorito a 0,1% e deixar secar ao ar livre.
- Garantir pelo menos 3 dias de armazenamento de água, conforme os dados de uso, para assegurar níveis normais de uso quando o fornecimento de água for interrompido.

RECOMENDAÇÕES PARA O PÚBLICO

- Lavar os pratos em um recipiente com água e não debaixo da torneira. Enxaguá-los com água em um recipiente.
- Deixar panelas e frigideiras de molho, em vez de deixar a torneira aberta enquanto forem lavadas.
- Evitar lavar os veículos públicos ou particulares que não forem utilizados para o transporte de pacientes.
- Dar descarga no vaso sanitário só quando tiver resíduos humanos sólidos.
- Descartar lenços de limpeza facial e outros produtos de higiene em lixeiras e não no vaso sanitário.
- Evitar o uso da água de abastecimento público para regar plantas.
- Utilizar a irrigação por gotejamento em vez de aspersões.

COVID-19

- Usar a captação de água de chuva sempre que for possível.
- Reutilizar a água cinza proveniente da lavagem de roupa e da louça para regar as plantas.

Concentração de hipoclorito de sódio	Concentração da solução desinfetante					
	0,05% ¹		0,1%		0,5%	
	Para a lavagem de mãos e roupas		Para desinfetar superfícies, pisos, utensílios de limpeza e necrotérios		Para derramamentos de fluidos corporais (sangue, vômitos etc.)	
	Hipoclorito de sódio	Quantidade de água	Hipoclorito de sódio	Quantidade de água	Hipoclorito de sódio	Quantidade de água
1%	50 ml	950 ml	100 ml	900 ml	500 ml	500 ml
3%	15 ml	985 ml	30 ml	970 ml	154 ml	846 ml
4%	13 ml	987 ml	25 ml	975 ml	125 ml	875 ml
5%	10 ml	990 ml	20 ml	980 ml	100 ml	900 ml
10%	5 ml	995 ml	10 ml	990 ml	50 ml	950 ml

**Unidade de Mudanças Climáticas e Determinantes Ambientais da Saúde
Departamento de Doenças Transmissíveis e Determinantes Ambientais da Saúde**

© Organização Pan-Americana da Saúde 2020.

Alguns direitos reservados. Esta obra está disponível sob a licença [CC BY-NC-SA 3.0 IGO](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/).

Número de referência: OPAS/CDE/CE/COVID-19/20-0020

¹ Se não houver água e sabão, álcool gel 70% ou peróxido de hidrogênio, pode ser usada uma solução desinfetante de hipoclorito de sódio a 0,05% para lavar as mãos. No entanto, esta é a opção menos recomendada, pois o uso frequente pode causar alergias, dermatites, despigmentação e inclusive asma.